

FORMAÇÃO
TRANSPARÊNCIA
UNIÃO



Chapa João Novaes e Patrícia Valente

De acordo com a Resolução No 03/2023 de 18 de agosto de 2023, que regulamenta o processo de consulta por meio eletrônico à comunidade da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, serão apresentadas as diretrizes básicas do Plano de Trabalho da Chapa que tem como candidato a Diretor o Prof. Dr. João Batista Novaes Júnior e como Vice-Diretora a Profa. Dra. Patricia Valente Araújo.

INTRODUÇÃO

Fazendo um paralelo à Política Nacional de Humanização, apresentamos nosso Plano de Gestão para a Diretoria 2024-2028, tendo como base as diretrizes do Humaniza SUS.

“A humanização é a valorização dos usuários, trabalhadores e gestores no processo de produção de saúde. Valorizar os sujeitos é oportunizar uma maior autonomia, a ampliação da sua capacidade de transformar a realidade em que vivem, através da responsabilidade compartilhada, da criação de vínculos solidários, da participação coletiva nos processos de gestão e de produção de saúde.”

Nosso foco principal será a **valorização do ensino e do trabalho**, pautados pelo diálogo com a comunidade da Faculdade de Odontologia (FAO) através de uma **gestão participativa**, propondo a integração e valorização dos docentes, servidores técnico-administrativos em educação (TAE) e discentes, para mantermos o compromisso coletivo de conduzir a Faculdade de Odontologia da UFMG ao mais alto nível de excelência.

Buscaremos a construção de relações de confiança, vínculo e compromisso entre as equipes de trabalho, dando visibilidade às ações nos campos do Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. Preocupados com a **ambiência** da FAO, essa proposta contempla um olhar para o espaço físico, social, profissional e para as relações interpessoais, resultando em um ambiente de trabalho acolhedor, resolutivo e humano.

De grande importância, a **defesa dos direitos dos usuários** de serviços de saúde deve ser sempre incentivada e assegurada em todas as fases do cuidado, por meio de uma escuta qualificada, para que cada um seja atendido como prioridade a partir da avaliação de vulnerabilidade, gravidade e risco. Para tal, a construção de uma **clínica integral ampliada e compartilhada** que considere a singularidade do sujeito e a complexidade do processo saúde/doença, melhorando o acesso aos serviços e ampliando a efetividade das práticas de saúde, envolvendo a Graduação, Pós-Graduação e Extensão, deverá ser discutida e implementada.

Associado a isso, vivenciamos um momento em que o ensino na FAO ainda sente os impactos pós-pandemia, decorrentes da paralisação dos serviços ofertados, o que culminou na alteração da distribuição dos espaços, na redução da disponibilidade de horários e na relação professor-aluno. Mantendo a transparência e o diálogo com todos da Faculdade, estaremos focados em reconstruir o potencial de oferta de disciplinas e prestação de serviços tanto da Graduação, quanto da Pós-Graduação e Extensão.

É importante realizar um diagnóstico de demandas, ouvindo todos os setores da FAO e procurando caminhos para superar os desafios da dificuldade orçamentária. Assumimos perante toda a comunidade da FAO o compromisso de uma gestão engajada, transparente e solidária.



PROPOSTAS DA CHAPA JOÃO NOVAES E PATRICIA VALENTE

1. Transparência e participação

- Implementar um sistema de gestão transparente e democrático, com divulgação regular de informações sobre as atividades da faculdade.
- Garantir a participação dos docentes, TAE e discentes em todos os processos de discussão nas instâncias da FAO, mantendo o respeito às decisões colegiadas.
- Realizar reuniões periódicas com a comunidade acadêmica para ouvir sugestões, críticas e demandas, buscando sempre a melhoria contínua.

2. Valorização da equipe de trabalho (docentes, TAE e discentes)

- Criar meios de divulgações das ações dos docentes, TAE e discentes, reconhecendo e valorizando o trabalho de todos.
- Incentivar a capacitação e atualização constante da equipe, por meio de cursos, *workshops* e participação em eventos científicos.
- Fomentar e estimular a produção científica dos docentes, TAE e discentes, incentivando a realização de projetos de pesquisa e a publicação de artigos em revistas especializadas.
- Construir um ambiente de trabalho saudável, com a criação de espaços de convivência e ações e eventos que promovam a socialização e integração entre docentes, TAE e discentes.
- Incentivar o protagonismo estudantil, seja com experimentação de metodologias inovadoras nos diversos ambientes de aprendizagem, seja na escolha de percursos curriculares diversificados e interdisciplinares.

3. Ações de inclusão e diversidade

- Promover ações afirmativas para garantir o acesso e a permanência de estudantes de diferentes origens sociais, étnicas e culturais, por meio de suporte acadêmico e psicossocial, e pela implementação de políticas de combate ao preconceito e discriminação.

4. Acolhimento à comunidade

- Propor ações de acolhimento aos pacientes, criando estratégias para estimular a educação em saúde, enquanto o paciente estiver em tratamento odontológico na FAO.
- Dar continuidade às melhorias na recepção, portaria, salas de espera e demais espaços comuns, visando a criação de ambientes saudáveis para atender à comunidade.



5. Oferta de serviços odontológicos

- Manter, aperfeiçoar e valorizar o convênio da FAO com o Sistema Único de Saúde e com a Prefeitura de Belo Horizonte.
- Estabelecer e/ou manter parcerias com órgãos de saúde pública e prefeituras, para ampliar a oferta de atendimento odontológico à população de baixa renda.
- Realizar campanhas de conscientização, visando a promoção da saúde bucal e a prevenção de doenças.
- Regularizar a oferta de atendimentos odontológicos à comunidade, viabilizando o retorno das atividades clínicas em sua totalidade.
- Estimular o programa de extensão universitária, envolvendo os estudantes em atividades de atendimento à comunidade e educação em saúde bucal, fortalecendo as atividades extensionistas nas suas dimensões acadêmicas e de diálogo com a sociedade.

6. Estímulo à pesquisa científica

- Apoiar os programas de Pós-Graduação, estimulando a interdisciplinaridade, promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento e fomentando a pesquisa colaborativa.
- Estabelecer parcerias com instituições de pesquisa e empresas, visando a realização de projetos conjuntos e a transferência de tecnologia para a sociedade.
- Promover a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas na faculdade, por meio de eventos científicos e publicações em revistas especializadas.

7. Internacionalização

- Estimular a participação de alunos e professores em programas de intercâmbio acadêmico, promovendo parcerias com instituições de ensino estrangeiras.
- Incentivar a participação dos alunos em programas de mobilidade acadêmica, proporcionando experiências internacionais enriquecedoras para sua formação.
- Promover a vinda de professores estrangeiros para ministrar aulas e palestras, enriquecendo o conhecimento dos estudantes com diferentes perspectivas.
- Estimular a participação em congressos e eventos internacionais, visando a troca de conhecimentos e experiências com profissionais de outros países.

8. Melhorias da infraestrutura

- Concretizar a reforma das clínicas de atendimento de pacientes da FAO, adequando-as à realidade imposta pela pandemia, dando continuidade às ações já iniciadas na atual gestão.



- Melhorar as redes de cabeamento e implementar o prontuário eletrônico, além de buscar investimentos em ferramentas tecnológicas e inovações.
- Buscar soluções junto à Reitoria para viabilizar a construção ou reforma da cantina, dentro da proposta de criação de um espaço de convivência.
- Identificar as áreas que necessitam de melhorias e investimentos, incluindo a aquisição de equipamentos de última geração e implementação de programas de manutenção adequado das instalações.

9. Parcerias e captação de recursos

- Buscar parcerias com empresas, instituições e órgãos governamentais para a captação de recursos financeiros e materiais para a faculdade.
- Identificar e buscar oportunidades de financiamento, elaborando projetos para a obtenção de recursos por meio de editais e programas de fomento à educação e pesquisa.
- Estabelecer convênios visando a ampliação das oportunidades de estágio e atendimento aos pacientes.
- Buscar recursos para investir na modernização dos espaços, implementando medidas de acessibilidade, para garantir a inclusão de pessoas com deficiência.

10. Integração com outras áreas da saúde

- Promover a interdisciplinaridade entre os cursos da área da saúde, buscando parcerias e projetos conjuntos com as Faculdades de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, dentre outras, com a possibilidade de realização de atividades práticas conjuntas, criação de disciplinas eletivas e participação em projetos de extensão multidisciplinares.

Os princípios que orientam a nossa candidatura a Diretor e Vice-Diretora da FAO são os apresentados acima. Todas as propostas apresentadas visam primordialmente: a excelência acadêmica, a valorização dos profissionais, a melhoria da infraestrutura, o atendimento odontológico integral e a promoção da saúde bucal à comunidade, além da busca por recursos para o desenvolvimento contínuo da Faculdade de Odontologia da UFMG.

BH
Dantas
Dantas

25 de agosto de 2023